

real, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus.
E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida
submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que
produza seus efeitos legais.

Antônio J. F.
Marf.

Ata da Décima Nona Reunião
Ordinária do Segundo Período
Ordinário do ano de mil nove-
centos e oitenta e seis realizada
no dia dezesseis (16) de outubro
do ano em curso.

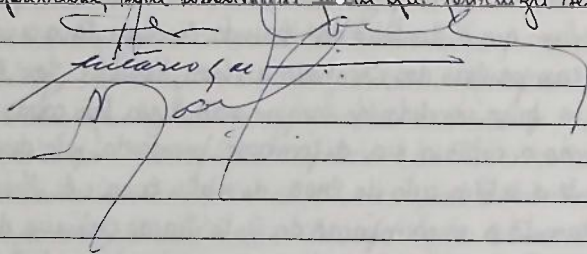
As dezesseis horas do dia dezesseis de outubro
de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva
da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores
Austero Aioli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal
de Cabo Frio Ordinariamente, e além destes responderam a chamada nominal
os seguintes Vereadores: Rino Berra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Di-
ley Pinna da Silva, Evandro da Silva Santos, Geraldo Farias Neto, Onias Cardoso
Morais e Wilmar Monteiro. Havendo o numero regimental, o Senhor Presidente decla-
rou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada
a seguinte Ata: Ata da Décima Oitava Reunião Ordinária do Segundo Período
legislativo do ano em curso. A seguir o Senhor Presidente determinou a "betu-
ra do Expediente" que consistiu no seguinte: Indicação nº 123/86 de autoria
do Vereador Onias Cardoso Morais, que dispõe sobre pedido de envio de expediente
ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando providências no senti-
do de que seja feita Iluminação Pública de duas (2) luminárias da Rua Pa-
tugal, nº 204 localizada no Bairro Jardim Caiçara, 1º Distrito do Município
de Cabo Frio. Encerrada a leitura do expediente, o Senhor Presidente fran-
queou a palavra ao primeiro orador inscrito no livro. Fêz uso da Exibi-

na como orador inscrito o Senador Gustavo Gicli de Oliveira abordando o momento político, condenou os métodos radicais adotados pelo Governador Leonel Brizola, que em recente reunião do PDT havia proposto a formação de milícias armadas para impedir que a Aliança Democrática liderada pelo PMDB, venhasse as eleições de novembro. A seguir, condenou comportamento do Senhor José Benifácio, que ao invés de utilizar o seu tempo, pago pelos contribuintes através da Fuz, onde era empregado, para as atividades públicas da cidade e sistematicamente dirigiu agressões verbais à Câmara Municipal e ao Senhor Prefeito, como era seu hábito, de caluniar e adjetivar pejorativamente, e agressivamente anarquizar o processo democrático. Plausificou de baderneiros e malversadores dos recursos da Fuz o grupo reduzido do Senhor José Benifácio, homem pago regularmente pela Fuz para fazer a política facista do PDT em Cabo Frio. A seguir analisou a vida política do Senhor Leonel Brizola, marcada por trações e atitudes egoístas sempre usando o poder a qualqueres custo, não importando os métodos, alertando ao povo que o Senhor Darcy Ribeiro era sem dúvida alguma mais um embuste que o Governador que iria impor ao povo fluminense, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Senador Geraldo Farias Alves iniciando sua fala criticando severamente a direção da Fuz em Cabo Frio, pelos diversos serviços prestados às comunidades de Cabo Frio e Araruama do Cabo, com suas completamente às encostas, com riscos para a segurança pública. Abordando o problema político, as eleições disse da importância da região ter um representante na Assembleia Legislativa do Estado, de vital importância para o Araruama do Cabo e Cabo Frio, declarando a seguir o seu apoio a candidatura do Senador Walter Bessa, lido representante da Região dos Lagos, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Senador Dirlley Pires da Silva iniciar sua fala criticando e solicitando providências quanto a proliferação de mosquitos em Cabo Frio, de responsabilidade da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Condenou também a Secretaria Municipal do Meio Ambiente pelos grandes incêndios imobiliários no Município, permitindo que o Senhor Aluis Paim Cunha, que deveria estar na cadeia, continuasse a explorar Cabo Frio com seus empreendimentos imobiliários. Teceu críticas severas a Auto Viação Salimera, pelo que considerava péssimos serviços prestados à comunidade. Elogiou medidas adotadas pelo Governo do Estado encampando inúmeras empresas de coletivos no Rio de Janeiro, solicitando que tal procedimento fosse estendido a Cabo Frio com

a encampação da Auto Viação Salomense. Abordando premiosamente anterior de sua autoria quanto a merenda escolar, disse que não era carreto o valor de setecentos e nove milhões de cruzeiros repassados pelo Estado para a Merenda Escolar em Cabo Frio, registrado em seu pronunciamento e contestado pelo Bancado do PMDB, disse que o valor real em quatro meses era de um bilhão e cinquenta e três milhões e ainda, que não via tal importância ser repassada ao Bancado do Município para aquisição de Merenda Escolar, solicitando da Bancada do PMDB, informações sobre o destino dado a tal importância. Em aparte o Vereador Aristarco Azeite de Oliveira solicitou ao orador que fosse mais claro em suas acusações mostrando os documentos comprobatórios, a exemplo do que figura a Bancada do PMDB mostrando os documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação. Em resposta o Vereador Duley Pereira da Silva disse que tinha em seu poder tais documentos, mas mais permitindo o aparte ao Vereador Aristarco Azeite de Oliveira. Disse adiante que os companheiros de Armando Falcao, Ernesto Geisel e Roberto Marinho estavam ficando desesperados, numa alusão a Aliança Popular Democrática liderada pelo PMDB, por constatarem a liderança de Leonel Brizola e a vitória certa de Darcy Ribeiro em 15 de novembro. Exerciu a seguir sua fala. Logo depois ocupou a tribuna o Vereador Aires Bezerra de Figueiredo iniciando sua fala, disse que o banco do vertice logo continuava o mesmo, sempre utilizando a voz e pensamentos do Senhor Jose Bonifacio Ferreira Travençolo, referindo-se ao Vereador Duley Pereira da Silva. Disse a seguir que o termino do mandato do Prefeito Alair Correia seria recelido com justiça pelos pobres de Cabo Frio e naturalmente com alegria pelos elitistas representados pelo Duley Pereira da Silva. Falou a seguir das biquinas desamadas no Governo de Jose Bonifacio, quando favelas eram removidas sem o menor respeito pelo ser humano, com as casas, pobres barracos sendo jogados impiedosamente ao chão, a exemplo do que ocorreu com a favela que existia na Baía do Forte, com os pobres sendo removidos pelo Prefeito Arlinda Camara de São Pedro de Aldeia. Disse ainda que a violência do então Prefeito Jose Bonifacio, quando da remoção de favelas provocara o falecimento de uma senhora por ter contraído pneumonia, visto não ter encontrado abrigo, a não ser a copa de uma amendoeira. Relatou a seguir a politica social desenvolvida pelo Prefeito Alair Correia, verdadeiro primado de respeito ao ser humano, com sessenta e cinco obras ja inauguradas. Contestou a seguir noticia divulgada pelo Jornal "Abri", segundo a qual, desde dezembro a Prefeitura não remedia la

lançelas para o Tribunal de contas, e ainda que o Vereador Dirley Pereira da Silva teria seguido diligências próprias documentadas do organismo fiscalizador confirmando a irregularidade da Prefeitura de Cabo Frio. Adiante, mostrou documento que provava estar a Prefeitura em situação regular perante o Tribunal, citando as datas em referência, lamentando que o PDT de Cabo Frio, fizesse matéria paga em jornais de Cabo Frio, como demonstrava a última edição de "PAU", cumma clara demonstração de desperício. Adiante, leu documento expedido pelo CRECET de Cabo Frio, com referência a Merenda Escolar, isentando a Secretaria Municipal de Educação das acusações proferidas pelo Vereador Dirley Pereira da Silva que mais uma vez, tinha suas mentiras jogadas no chão, ao exârnio da população cabofriense. Disse também que o dinheiro da Merenda Escolar estava sendo usado para financiar as campanhas dos Senhores Wilson Mendes e José Maurício, e ainda que o louco, o falso vendedor de laranjas não dizia tais coisas em praça pública, preferindo a calúnia e a difamação provocada pelo desperício do PDT em Cabo Frio, ante a estória curta do PMDB, de Walter Pires e de Moreira Franco em Cabo Frio. Quanto a encampação da Auto Viação Salmeida defendida pelo Vereador Dirley Pereira da Silva, disse que era a favor de tudo que visse ao encontro dos anseios da população, augurando que não acontecesse em Cabo Frio, o que estava ocorrendo com as empresas encampadas no Município de Rio de Janeiro, praticamente falidas. Lem a seguir artigo publicado na Revista Dirigente Municipal, dizendo as situações caóticas das empresas encampadas pelo Governo do PDT, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando sua fala criticou o uso do poder econômico nas eleições, enquanto crianças morriam de fome no Brasil. Citou o Brasil como a quinta potência na fabricação de armas, enquanto a área de educação era relegada a plano secundário e a fome agravava no País, citando outros dados estatísticos da fabricação de armas e a transformação dos seus valores em bens reais para o povo. Adiante, criticou os serviços prestados pela Auto Viação Salmeida no Município dizendo que prioridades eram devidas, não aceitando no entanto a encampação aludida pelo Vereador Dirley Pereira da Silva, face os efeitos negativos da estatização, e que o ideal seria a criação de novas empresas, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Indicação nº 123/86 de autoria do Vereador Álvaro Pereira Moreira

Foram aprovados o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de lei n.º 65/86 contendo Alteração Executiva n.º 51/86 e Projeto de lei n.º 67/86 de autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza. Encaminhada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal" aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plena, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.


Sintaro J. F.

Ata da Vigésima Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia vinte e um (21) de outubro do ano em curso.

As dezesseis horas e trinta minutos do dia vinte e um de outubro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Aioli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aino Serra de Figueiredo, Alcineides Ferreira de Souza, Ana Lilia Mathias dos Santos Correa, Antônio Carlos de Carvalho Cruzade, Evonides da Silva Santos, Geraldino Farias Neves, Arias Cordeiro Moraes, Octávio Raja Galabolia, Wilmar Monteiro e Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta em nome de Deus, a presente Reunião. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Nona Reunião Ordinária do Segun-